

FRENTE: REDAÇÃO

PROFESSOR(A): DANIEL VÍCTOR

ASSUNTO: OS PRINCIPAIS DEFEITOS REDACIONAIS

EAD – ITA/IME

AULA 18



Resumo Teórico

Produzir um texto é uma tarefa artesanal que requer paciência, estudo direcionado e muita prática. Muitos iniciam esse processo, mas poucos conseguem atingir êxito. Isso se deve, principalmente, aos constantes erros cometidos, à falta de orientação e às dificuldades presentes na Língua Portuguesa. É válido salientar que errar faz parte deste processo, assim como superar essa dificuldade. Na tentativa de melhorar esse processo de construção de um texto, elencaremos nesta aula os principais defeitos redacionais e os meios de corrigi-los.

TIPO DE ERRO	DEFINIÇÃO	EXEMPLO
Clichê	Expressão desgastada pelo uso; uma unidade linguística estereotipada.	“A duras penas estudou, entrou na faculdade e encheu a família de orgulho.”
Marca de Oralidade	Expressões ou termos muito usados na fala coloquial que devem ser evitados em circunstâncias especiais do convívio social em que se recomenda uma escrita formal.	O dinheiro do Fundef destinado à educação não é pouco, mas uma dinheirama bastante atraente para a corrupção, outra doença que assola o País.
Inadequação Vocabular	Uso de uma palavra inadequada ao contexto em que ela aparece.	“É preciso desinchar as periferias dos grandes centros urbanos para se resolver certas questões sociais.”
Período Truncado	Um enunciado incompleto, que carece do emprego de elementos gramaticais para a conclusão do pensamento.	“Alguns dias atrás, assistindo a um noticiário na tevê, tomei conhecimento de que um grupo de rapazes, que se encontrava em uma rua para se divertir, apostando corridas de carros e quem seria o melhor, ou seja, o mais rápido. No decorrer da reportagem foi evidenciado que um deles sofreu um grave acidente.”
Conector Inadequado	Uso de um elemento de ligação impróprio, inadequado para relacionar frases, parágrafos no texto.	“Eu sou um jogador onde sempre sei que vou fazer uma jogada de craque.”
Ideia Inconsistente	É uma opinião, um conceito que se expõe no texto, de modo superficial, insustentável.	“Quem necessita de regalias é o trabalhador que dá duro para receber um salário mínimo vergonhoso, com o qual tem de fazer milagre para sustentar a família. Esse trabalhador faria, com toda certeza, melhor uso do cartão corporativo do que os ministros brasileiros.”
Quebra da sequência lógico-discursiva	É vista como uma descontinuidade da ideia que vinha sendo tratada anteriormente no texto.	“Nós, brasileiros, sofremos preconceitos de nós mesmos, se não começarmos a nos valorizar e querer melhorar o nosso país, tudo continuará do mesmo jeito, todos nós seremos uns europeus frustrados.”
Má ordenação das ideias ou parágrafos	É a apresentação, por exemplo, de uma conclusão antes das demais partes do texto, por falta de um planejamento de ideias.	“O que preocupa Portugal, país de língua que originou a nossa, porque os portugueses não querem ver o léxico do país que eles colonizaram ficar “americanizado”, é o governo brasileiro não tomar nenhuma providência para proibir o uso exagerado de estrangeirismos no país.”
Inadequação dos tempos verbais	Uso inadequado do tempo verbal sem que haja uma relação lógica, coerente, entre eles.	“Era manhã de sábado. Luisa está na piscina com Marcus. Ambos estavam em férias e queriam aproveitar cada momento.”

Quebra do paralelismo sintático	Fenômeno linguístico caracterizado pela falta de correspondência estrutural no enunciado.	“Não é somente o povo acolhedor, mas também as belíssimas praias, calor e diversas opções de lazer fazem do Ceará um dos lugares mais escolhidos no Brasil para o turismo.”
Quebra do paralelismo semântico	Fenômeno linguístico caracterizado pela falta de correspondência de significado entre os elementos do enunciado.	Gosto de frutas e de livros.
Falha de referência (coesão referencial)	Ausência de um elemento referente anterior, o que compromete a construção de sentido.	Exemplo 1: “Adolescência vivida em família que não lhes transmitiram valores éticos, formação moral e não lhes puseram limites de disciplina.” Exemplo 2: “Na periferia das cidades brasileiras, vivem milhões de crianças que se enquadram nessas condições de risco.”
Redundância	Repetição desnecessária das mesmas ideias.	“Aquele tipo de comportamento nunca havia sido demonstrado antes.”
Generalização	Ideia que, sem ponderação, elimina outras possibilidades.	“Tudo na política brasileira acaba em pizza.”
Discurso circular	Conteúdo repetitivo, que não favorece a progressão textual na sequência discursiva.	Existem pessoas que se revoltam com tudo o que veem pela frente e existem pessoas que não fazem absolutamente nada para melhorar o Brasil e o mundo. Elas precisam lutar muito para as maldades acabarem, mas são raras as pessoas que se propõem a lutar por um mundo melhor.”
Digressão	Divagação, desvio momentâneo do assunto.	“A economia brasileira tem se desenvolvido bastante nos últimos anos em virtude dos avanços tecnológicos na indústria nacional. Isso se deve, em parte, à cultura do povo cujas características são conhecidas como gente trabalhadora, progressista e ordeira como se pode ver na bandeira brasileira, um símbolo autêntico desta nação.”
Mudança radical de tratamento	É a quebra da unidade discursiva devido à substituição equivocada de pronomes pessoais na superfície textual.	“Caro Amigo, Escrevo-te esta carta para contar a você as minhas novidades.”
Translineação	Ato de passar de uma linha para outra na escrita, ficando uma vogal da palavra na linha superior e o restante da palavra na linha inferior.	“Disse que os cartões corporativos vêm sendo usados para gastos pessoais, ocasionando mais um desvio do nosso dinheiro.”
Cacofonia	Fusão das letras finais de uma palavra com as iniciais da seguinte, disso resultando som desagradável ou palavra obscena.	“... lá tinha um lago muito bonito.”
Gordura textual	Informações desnecessárias, que servem apenas para “engordar” o texto na estrutura, devido à excessiva quantidade de palavras e/ou informações, mas não enriquecem as ideias propostas.	“O dinheiro que foi gasto é equivalente para suprir as necessidades de várias famílias que hoje passam por diversas necessidades, não só alimentares, mas também no que diz respeito à saúde, já que são notórios os índices de mortalidades citadas acima”.
Tangenciamento	Tangenciar o tema é fazer dele uma abordagem parcial.	“A publicidade infantil no Brasil é analisada através do trabalho desenvolvido por crianças em comerciais e propagandas. Muitas destas são influenciadas pelos pais desde cedo a serem astros-mirins, porém os infantes não estão preparados para estas tarefas, pois criança é sinônimo de diversão, e não de trabalho.”



Fuga ao tema	Fugir ao tema é abordar algo completamente diferente do proposto.	TEMA: OS IMPACTOS DA SECA NA VIDA NO BRASILEIRO MODERNO “Desde a Revolução Industrial, quando se intensificou a emissão de gás carbônico na atmosfera, a camada de ozônio vem sendo prejudicada. Após a invenção do automóvel, essa emissão aumentou, por isso é preciso parar de lançar na atmosfera dióxido de carbono, óxido nitroso e metano – principais gases responsáveis pelo efeito estufa: fator determinante do aquecimento global.”
Não atendimento ao tipo de texto	Escrever texto inadequado à tipologia exigida pela banca examinadora.	TEMA: AS SEMELHANÇAS ENTRE INFÂNCIA E VELHICE TIPOLOGIA: CARTA “Quando eu era mais novo, tinha como grande amigo o meu avô. Ele era um senhor muito simpático e me dava aulas de montaria sempre que tinha tempo livre. Sua fazenda ficava às margens do rio Coreaú, local muito bom para a prática de vários esportes, mas o que mais me atraía era o meu avô.”
Ferir os direitos humanos	Agressão explícita e deliberadamente, os direitos humanos (valores, atos e comportamentos, nomeados e protegidos, que possibilitam a todos uma vida digna), tais como os direitos à vida, à integridade, à liberdade, à intimidade, consagrados nos tratados internacionais de direitos humanos e na Constituição da República Federativa do Brasil (direitos fundamentais).	“Os motoristas que dirigirem alcoolizados devem ser punidos com tortura em plena praça pública a fim de que aprendam.”

DEBATER PARA APRENDER

Caro Aluno,

Nesta seção, serão expostas redações para que você e seu professor façam comentários e descubram os recursos empregados pelo redator em seu projeto de texto. Com isso, espera-se que um debate temático seja criado e, por meio dele, percebam-se ferramentas que o ajudarão a construir um texto de excelência no Enem.

TEMA: A INFLUÊNCIA DO CELULAR NA VIDA SOCIAL

A VIDA PAROU OU FOI O CELULAR?

É fato que a tecnologia tem se feito muito presente no cotidiano da totalidade (senão da maioria) das pessoas desde o fim da Guerra Fria, com ênfase maior nos anos mais recentes, como 2011 e 2015. A evidência mais explícita disso é o uso do aparelho celular, cujo crescimento explosivo provavelmente superou o do automóvel, o que levou ao surgimento de um novo tipo de fobia: a nomofobia.

Para se ter uma noção concreta do quão intensa é essa “invasão tecnológica”, o aparelho celular só começou a ser utilizado, no Brasil, durante a década de 1990; em 2014, as vendas de “smartphones” foram superiores a 13 milhões de unidades. Junto a tal tecnologia, vieram facilidades: é possível acessar uma grande quantidade de informações com poucos movimentos, realizar transações sem a necessidade de deslocar-se, comunicar-se com pessoas de praticamente qualquer lugar do mundo e outras várias possibilidades. O problema existe quando isso tem impacto negativo na vida do cidadão.

Por vezes, esse fascínio ocorre devido ao contato com a tecnologia que leva, por exemplo, à exposição indevida de informações (como o cadastramento de dados pessoais em um falso *site* de compras virtuais) ou mesmo a uma alienação social, o qual é o principal indicador da nomofobia. Tal fascínio, que, nessas condições, passa a ser um vício, pode ocasionar, dentre outros, incidentes indesejados no trânsito, rompimento de relações com pessoas próximas e transtornos psicológicos no “fascinado”, além de favorecer o consumismo e o individualismo. Levando-se em consideração as vantagens do celular e os problemas do respectivo abuso, como solucionar essa situação?

Faz-se imprescindível destacar que tais efeitos negativos do uso do celular são oriundos da falta de orientação ou de autocontrole, que devem ser adquiridos o quanto antes, o que deve ser feito com investimentos (de iniciativa pública ou privada) em educação, a fim de ampliar a conscientização infantojuvenil acerca do uso correto do celular.

Portanto, nota-se que, com o surto tecnológico da Terceira Revolução, houve sensível aumento de aparelhos eletrônicos no Brasil, em especial o celular. Entretanto, cresceu, junto a isso, o uso abusivo da tecnologia, que deve ser sanado, ou amenizado, o quanto antes, por meio de investimentos na conscientização plena da sociedade, principalmente na sua porção infantojuvenil.



Propostas de Redação

(Uerj)

PROPOSTA I

Texto I

TEMPO: CADA VEZ MAIS ACELERADO

5 Pressa. Ansiedade. E a sensação de que nunca é possível fazer tudo – além da certeza de que sua vida está passando rápido demais. Essas são as principais consequências de vivermos num mundo em que para tudo vale a regra do “quanto mais rápido, melhor”. “Para nós, ocidentais, o tempo é linear e nunca volta. Por isso queremos ter a sensação de que estamos tirando o máximo dele. E a única solução que encontramos é acelerá-lo”, afirma Carl Honoré. “É um equívoco. A resposta a esse dilema é qualidade, não quantidade.”

10 Para James Gleick, Carl está lutando uma batalha invencível. “A aceleração é uma escolha que fizemos. Somos como crianças descendo uma ladeira de skate. Gostamos da brincadeira, queremos mais velocidade”, diz. O problema é que nem tudo ao nosso redor consegue atender à demanda. Os carros podem estar mais rápidos, mas as viagens demoram cada vez mais por culpa dos congestionamentos. Semáforos vermelhos continuam testando nossa paciência, obrigando-nos a frear a cada quarteirão. Mais sorte têm os pedestres, que podem apertar o botão que aciona o sinal verde – uma ótima opção para despejar a ansiedade, mas com efeito muitas vezes nulo. Em Nova York, esses sistemas estão desligados desde a década de 1980. Mesmo assim, milhares de pessoas o utilizam diariamente.

25 É um exemplo do que especialistas chamam de “botões de aceleração”. Na teoria, deixam as coisas mais rápidas. Na prática, servem para ser apertados e só. Confesse: que raios fazemos com os dois segundos, no máximo, que economizamos ao acionar aquelas teclas que fecham a porta do elevador? E quem disse que apertá-las, duas, quatro, dez vezes, vai melhorar a eficiência?

30 Elevadores, aliás, são ícones da pressa em tempos velozes. Os primeiros modelos se moviam a vinte centímetros por segundo. Hoje, o mais veloz sobe doze metros por segundo. E, mesmo acelerando, estão entre os maiores focos de impaciência. Engenheiros são obrigados a desenvolver sistemas para conter nossa irritação, como luzes ou alarmes cuja única função é aplacar a ansiedade da espera. Até onde isso vai?

Sérgio Gwercman

Disponível em: <super.abril.com.br>. Adaptado.

Texto II



Fábio Moon e Gabriel Sá

Disponível em: <paizinhos.blog.uol.com.br>.

Texto III

MESTRE

5	Mestre, são plácidas ¹ Todas as horas Que nós perdemos, Se no perdê-las, Qual numa jarra, Nós pomos flores.	25	O tempo passa, Não nos diz nada. Envelhecemos. Saibamos, quase Maliciosos, Sentir-nos ir.
10	Não há tristezas Nem alegrias Na nossa vida. Assim saibamos, Sábios incautos ² , Não a viver,	30	Não vale a pena Fazer um gesto. Não se resiste Ao deus atroz Que os próprios filhos Devora sempre.
15	Mas decorrê-la, Tranquilos, plácidos, tendo as crianças Por nossas mestras, E os olhos cheios De Natureza ...	35	Colhamos flores. Molhemos leves As nossas mãos Nos rios calmos, Para aprendermos Calma também.
20	À beira-rio, À beira-estrada, Conforme calha ³ , Sempre no mesmo Leve descanso De estar vivendo.	40	Girassóis sempre Fitando o sol, Da vida iremos Tranquilos, tendo Nem o remorso De ter vivido.

Ricardo Reis

PESSOA, Fernando. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1999.

¹plácidas – calmas

²incautos – desprevenidos

³conforme calha – conforme seja

Texto IV

Lembra-te de que tempo é dinheiro. Aquele que pode ganhar dez xelins* por dia com seu trabalho e vai passear, ou fica vadiando metade do dia, embora não despenda mais do que seis pence durante seu divertimento ou vadiação, não deve computar apenas essa despesa; gastou, na realidade, ou melhor, jogou fora, cinco xelins a mais. (...)

Aquele que perde cinco xelins, não perde somente esta soma, mas todo o proveito que, investindo-a, dela poderia ser tirado, e que durante o tempo em que um jovem se torna velho, integraria uma considerável soma de dinheiro.

Benjamin Franklin

WEBER, Max. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

* xelim – unidade de moeda equivalente a 12 pence.

Texto V

Dizemos, com frequência, que fomos atropelados pelos acontecimentos – mas quais acontecimentos têm poder de atropelar o sujeito? Aqueles em direção aos quais ele se precipita, com medo de ser deixado para trás. Deixamo-nos atropelar, em nossa sociedade competitiva, porque medimos o valor do tempo pelo dinheiro que ele pode nos render. Nesse ponto remeto o leitor, mais uma vez, à palavra exata do professor Antonio Candido: “O capitalismo é o senhor do tempo. Mas tempo não é dinheiro. Isso é uma brutalidade. O tempo é o tecido de nossas vidas”. A velocidade normal da vida contemporânea não nos permite parar para ver o que atropelamos; torna as coisas passageiras, irrelevantes, supérfluas.

Maria Rita Kehl

Disponível em: <mariaritakehl.psc.br>.

Os textos IV e V apresentam posições opostas sobre a relação com o tempo: para o primeiro, tempo é dinheiro, porque deve ser empregado em produzir riqueza; para o segundo, tempo não pode ser resumido ao dinheiro, porque isso é uma brutalidade. Com base na leitura de todos os textos e de suas elaborações pessoais sobre o tema, escolha uma das duas posições e a defenda, redigindo um texto argumentativo em prosa, com no mínimo 20 e no máximo 30 linhas. Utilize a norma-padrão da língua e atribua um título a sua redação.

(UEL)

PROPOSTA II

Para compreender o verdadeiro significado histórico da Independência do Brasil, levaremos em consideração duas importantes questões: Em primeiro lugar, entender que o 7 de setembro de 1822 não foi um ato isolado do príncipe D. Pedro, e sim um acontecimento que integra o processo de crise do Antigo Sistema Colonial, iniciado com as revoltas de emancipação no final do século XVIII. Ainda é muito comum a memória do estudante associar a independência do Brasil ao quadro de Pedro Américo, "O Grito do Ipiranga", que personifica o acontecimento na figura de D. Pedro. Em segundo lugar, perceber que a independência do Brasil restringiu-se à esfera política, não alterando em nada a realidade socioeconômica, que se manteve com as mesmas características do período colonial.

Disponível em: <<http://www.historianet.com.br /conteudo>>. Acesso em: 14 set. 2016.



Reprodução/UEL



QUINO. *Toda Mafalda*: da primeira à última tira. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 290.

Com base em seus conhecimentos e nos textos anteriores, elabore um **texto dissertativo-argumentativo**, discutindo a importância da língua nacional para a conquista e manutenção da independência de um país.

ESPAÇO DA LEITURA

QUEM LÊ APRENDE MAIS E ESCRIVE MELHOR

O que é a Base Nacional Comum Curricular?

A Base Nacional Comum Curricular (BNC) vai deixar claros os conhecimentos essenciais aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso e se apropriar durante sua trajetória na Educação Básica, ano a ano, desde o ingresso na Creche até o final do Ensino Médio. Com ela os sistemas educacionais, as escolas e os professores terão um importante instrumento de gestão pedagógica e as famílias poderão participar e acompanhar mais de perto a vida escolar de seus filhos.

A Base será mais uma ferramenta que vai ajudar a orientar a construção do currículo das mais de 190 mil escolas de Educação Básica do país, espalhadas de norte a sul, públicas ou particulares.

Com a BNC, ficará claro para todo mundo quais são os elementos fundamentais que precisam ser ensinados nas Áreas de Conhecimento: na Matemática, nas Linguagens e nas Ciências da Natureza e Humanas.

A Base é parte do Currículo e orienta a formulação do projeto Político-Pedagógico das escolas, permitindo maior articulação deste. A partir da Base, os mais de 2 milhões de professores continuarão podendo escolher os melhores caminhos de como ensinar e, também, quais outros elementos (a Parte Diversificada) precisam ser somados nesse processo de aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos. Tudo isso respeitando a diversidade, as particularidades e os contextos de onde estão.

A Base é uma conquista social. Sua construção é crucial para encontrarmos um entendimento nacional em torno do que é importante no processo de desenvolvimento dos estudantes brasileiros da Educação Básica. Entender seu real significado e participar da sua construção é direito e dever de todos.

Por que uma BNC?

Não existe uma só resposta para essa pergunta.

Das salas de aula virão algumas delas; dos centros de pesquisa em educação, outras. Junto com as respostas, não faltarão ponderações e outras perguntas. Assim é o processo em Educação: cheio de perguntas que geram novas perguntas e debate.

Há ainda respostas mais objetivas para a pergunta "Por que uma BNC?". Entre elas, aquelas relacionadas ao cumprimento de leis.

A necessidade de criação de uma Base Nacional Comum aparece na nossa Constituição Federal, de 1988, no Art. 210. Anos depois, ela também é prescrita na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em seu artigo 26.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) é que a Base é efetivamente detalhada. E é a partir das DCNs que todo o processo atual de construção da BNC se inspira e se organiza. Mais recentemente a necessidade da BNC foi evidenciada ainda em outros documentos significativos para a Educação, frutos de discussões de todos os setores da sociedade. Ela está indicada nas Conferências Nacionais de Educação e também no Plano Nacional de Educação (PNE). O PNE estabelece, em diversas estratégias, a construção de uma proposta de Direitos e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, coordenada pelo MEC, e que deve ser encaminhada, até junho de 2016, para o Conselho Nacional de Educação (CNE).

O atendimento a essas determinações legais – Constituição, LDBEN, DCNs, CONAE e PNE – terá como efeito a produção de uma referência de currículo que articule os esforços existentes nos estados, no Distrito Federal e em muitos municípios na produção de seus documentos curriculares.

Como construir uma base?

A construção de uma BNC só é possível com a participação de toda a sociedade brasileira. Múltiplos atores envolvidos nesta dinâmica têm que ter espaço e meios para fazer aportes, considerações e observações nesse processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular.

Para que isso se torne realidade é fundamental experimentar e (re)pensar mecanismos que facilitem a coleta e a análise de todas essas manifestações, especialmente as que são aguardadas a partir da proposta preliminar de Base que em breve será apresentada e posta em discussão.

É com esse objetivo que este Portal está sendo construído e seguirá ampliando suas possibilidades de comunicação e análises de sugestões e documentos que chegarão para colaborar na construção de um entendimento em torno da BNC.

O texto preliminar da BNC tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e demais Diretrizes, os documentos curriculares dos estados e municípios e os conhecimentos produzidos pelas áreas de conhecimento da educação básica.

Para a elaboração desse documento preliminar, a Secretaria de Educação Básica tem promovido reuniões com Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed); União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime); Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCE); União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME); União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES); Fórum Nacional de Educação (FNE) e as muitas e importantes associações profissionais e científicas da área, com o intuito de informar as ações realizadas e mobilizar para a abertura da discussão nacional em setembro próximo.

Este Portal faz parte, portanto, do método de construção da BNC. Por aqui, será possível acolher as contribuições à proposta preliminar e também mobilizar a sociedade em torno desse processo que pretende chegar a um entendimento nacional que reforce o pacto federativo e permita que estados, Distrito Federal e municípios tenham uma orientação de âmbito nacional, discutida em todo o território.

Para que serve a BNC?

Já é possível calcular alguns dos muitos reflexos que a BNC deve promover quando chegar às escolas, aos estudantes, à sociedade. Quando os principais objetivos de aprendizagem e desenvolvimento forem estabelecidos nas Áreas de Conhecimento, nas etapas e nos segmentos da Educação Básica, espera-se que a BNC se torne um instrumento de gestão que oferece subsídios para a formulação e a reformulação das propostas curriculares dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, em diálogo com as diferenças presentes na escola e com as especificidades que caracterizam o contexto educacional brasileiro.

Além disso, espera-se que a Base seja um dispositivo para (re)orientar as políticas de Avaliação da Educação Básica; (re)pensar e atualizar os processos de produção de materiais didáticos e, também, colabore na discussão da política de formação inicial e continuada de professores.

Os protagonistas da BNC

A Base Nacional Comum Curricular será resultado do trabalho coletivo de diferentes atores do contexto educacional: especialistas das áreas de conhecimento, gestores, professores da educação básica, estudantes e público em geral.

O desafio de sua construção é enorme e é essencial a participação de professores, secretarias estaduais e municipais de ensino, associações profissionais e científicas, sociedades civis organizadas, estudantes da Educação Básica e de cursos de licenciatura e demais atores envolvidos nessa temática.

Em diferentes momentos de seu processo, alguns personagens ganham ainda mais protagonismo. Na atual fase, a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação conta com um Comitê de Assessores que trabalha na produção de uma proposta preliminar da BNC com o apoio de uma comissão de 116 especialistas, organizados em comissões por área/componente curricular/etapa da educação básica.

Essas comissões, coordenadas pelos assessores, são responsáveis pela redação dos objetivos de aprendizagem. Compõem esta comissão representantes de 35 universidades e 2 Institutos Federais de Educação; professores das redes públicas estaduais dos 26 estados e do Distrito Federal, indicados pelas secretarias estaduais de educação; gestores das redes públicas estaduais, também indicados pelas secretarias estaduais.

Os professores das universidades que compõem a equipe de especialistas foram indicados pelo grupo de assessores a partir dos seguintes critérios: ser professor doutor de universidades, envolvidos com atividades de pesquisa, ensino e extensão relacionadas à educação básica, ter participação anterior em políticas do MEC voltadas à educação básica (PNAIC, PNLB, PACTO do Ensino Médio, PNBE, dentre outras), ter participação em processos de elaboração de currículos municipais e/ou estaduais.

Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>.



Exercícios

Corrija e comente o texto seguinte, tendo como base a matriz de referência do Enem, indicando o nível e justificando a nota de cada competência.

TEMA: AS NOVAS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO NO BRASIL

No Brasil, a adoção de recursos tecnológicos nas salas de aula vem substituindo, cada vez mais, a utilização de livros impressos. Tal prática, caso seja realizada de modo ineficiente, poderá causar impactos negativos sobre a aprendizagem e graves transtornos a sociedade. Desse modo, convém analisar essa questão a fim de garantir os melhores benefícios da tecnologia à educação brasileira.

Em verdade, a influência de novas tecnologias, aplicadas, por vezes, de forma inadequada, leva muitos jovens a perder o interesse pela leitura, o que afeta a assimilação de conhecimentos, o enriquecimento do vocabulário e a dinâmica de interpretação, gerando prejuízos à futura vida profissional. Nesse sentido, as teorias latino-americanas de Martín-Barbero, que dizem respeito ao estudo das mídias no contexto social e histórico, preveem a desvalorização da identidade nacional e a consequente alienação política e jurídica da sociedade.

Outrossim, o despreparo na formação de docentes em relação ao uso de equipamentos audiovisuais ainda é alarmante, havendo poucos estudos a esse respeito nos casos de formação inicial de professores. Destarte, a falta de infraestrutura em algumas escolas públicas, principalmente rurais, além de causar prejuízos educacionais e culturais irreversíveis, negligencia a equidade jurídica e pessoal que deveria ser oferecida aos cidadãos. Dessa maneira, evidencia-se uma nova forma de discriminação, conhecida como exclusão digital, a qual intensifica o problema da desigualdade social brasileira.

Portanto, medidas urgentes são necessárias para solucionar as adversidades oriundas da substituição, cada vez mais ampla, da livro pelas novas tecnologias. Desse modo, é mister que o Governo, por intermédio da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), com o intuito de proporcionar melhorias nas instalações midiáticas na educação pública, ofereça para tal setor isenções fiscais e incentivos econômicos, além de implantar medidas que otimizem currículos de

A Organização das Nações Unidas (ONU) solicitou o envio de tropas ao Brasil e a mais quatro países, disse ontem o presidente da Guatemala, Ramiro de León.

O Estado de S. Paulo, 24 set. 1994.

- A) Qual o efeito de incoerência presente nesse texto?
- B) Do ponto de vista sintático, o que provoca esse efeito?
- C) Reescreva o trecho, introduzindo apenas as modificações necessárias para resolver o problema.

*a não ser que, da canção de Caetano e Gil, se conclua que o Haiti é mesmo aqui...

- (UFES) Textos para a questão 10.

Texto I

Queria dizer aqui o fim do Quincas Borba, que adoeceu também, ganiu infinitamente, fugiu desvirado em busca do dono, e amanheceu morto na rua, três dias depois.

Machado de Assis. Quincas Borba.

Texto II

Aquela nota verde, gordurosa, graxenta, está sendo roída... roída... roída... Esse fato está se passando agora... é contemporâneo dele! ... Os ratos estão roendo ali na cozinha... na mesa... são dois... são três... andam daqui para lá... giram... dançam... infatigáveis... afanosos... infatigáveis...

Dyonélio Machado. Os ratos.

Texto III

Minha mãe é meio branca. Meu pai é preto. Retinto. Nariz de barraca. A filha do seu Polovsky acharia meu pai feio. Ele era bonito. Eu sou bonito. Não sou mulato. Mulato é filho de mula. Eu sou preto. Negro.

Adilson Villaça. Identidade para os gatos pardos.

10. (UFES) Considere os textos I, II e III para fazer o que se pede.
- A) Indique a que ou a quem se referem os itens lexicais "aqui" (Texto I), "fato" (Texto II), "Ele" (Texto III) e explique, em termos de coesão textual, que diferença esses itens apresentam.
 - B) As reticências podem omitir "alguma coisa que não se quer revelar, emoção demasiada, insinuação etc." (*Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*). Com base nessa informação, no Texto II elas estão indicando o quê?

11. (Fuvest) Examine este anúncio de uma instituição financeira, cujo nome foi substituído por X, para responder à questão.

Reprodução/Fuvest

19°56'29.5" S
55°49'09.8" W
CAMPO DE SOJA, MATO GROSSO DO SUL

Conhecer profundamente os negócios de nossos clientes é só o primeiro passo que nos permite oferecer sempre respostas mais rápidas, proporcionar decisões mais assertivas e alcançar melhores resultados.

X. É DIFERENTE QUANDO VOCÊ CONHECE.

Com base na parte escrita do anúncio, responda:

- A) Qual é a relação temporal que se estabelece entre os verbos "conhecer", "oferecer", "proporcionar" e "alcançar"? Explique.
- B) Complete a frase seguinte, flexionando de forma adequada os verbos "oferecer", "proporcionar" e "alcançar".

Conhecer profundamente os negócios de nossos clientes é só o primeiro passo que permite que _____ sempre respostas mais rápidas, _____ decisões mais assertivas e _____ melhores resultados.

12. (Fuvest) Leia a seguinte mensagem publicitária, referente a carros, e responda ao que se pede:

POTÊNCIA, ROBUSTEZ E TRAÇÃO 4WD. PORQUE TEM LUGARES QUE SÓ COM ESPÍRITO DE AVENTURA VOCÊ NÃO CHEGA.

- A) A mensagem está redigida de acordo com a norma-padrão da língua escrita? Se você julga que sim, justifique; se acha que não, reescreva o texto, adaptando-o à referida norma.
- B) Se a palavra "só" fosse excluída do texto, o sentido seria alterado? Justifique sua resposta.

13. Complete adequadamente as lacunas com elementos coesivos, sem que se altere o sentido de cada texto.

- A) A tarefa de punir e ressocializar aqueles que contrariam as normas presentes na legislação penal brasileira cabe, em grande parte, ao sistema carcerário. _____, tal sistema tem enfrentado grandes dificuldades devido à ausência de uma estrutura capaz de comportar um elevado número de presidiários, _____ devido à má preparação de policiais e demais funcionários que acabam por, _____, aumentar a criminalidade dentro das cadeias.
- b) _____, o trabalho escravo, no Brasil contemporâneo, torna-se um assunto cada vez mais preocupante tendo em vista a recorrência de casos na atualidade. Infelizmente, _____, na medida em que ocasiona impasses socioeconômicos, gera sérios transtornos à sociedade em geral. _____, são necessárias medidas para solucionar essa problemática.

14. Corrija o parágrafo que segue, elevando a nota de Competência I.

Destarte, é preciso ampliar a participação popular no exercício democrático. Para isso, é necessário o incentivo governamental à criação de conselhos populares deliberativos, por meio de comissões que promova a conscientização a cerca da importância do protagonismo popular. Além disso, cabe a mídia abrir espaços expressivos para as vanguardas de minorias, por intermédio de artigos opinativos e cartas dos leitores, como forma de aumentar a consciência política e reafirmar os valores democráticos. Por fim, cabe a escola promover amplas discussões sobre a importância da participação política e a família dar exemplos coerentes, com o fito de estimular, principalmente os jovens, a serem ativos mantenedores da democracia.

15. Assinale a alternativa em que a posição dos pronomes átonos, está de acordo com a norma-padrão do português escrito.

- A) A respeitosa atitude de todos e a deferência universal que cercavam-no...
- B) As obscuras determinações das coisas acertadamente o haviam erguido até ali.
- C) Ele julgava-se e só o que parecia-lhe grande entrava nesse julgamento.
- D) ...uma chusma de sentimentos atinentes a si mesmo, que quase falavam-lhe.
- E) As obscuras determinações das coisas, acertadamente, mais alto levariam-no.

Gabarito

01	02	03	04	05
-	-	-	-	-
06	07	08	09	10
-	-	-	-	-
11	12	13	14	15
-	-	-	-	-

- Demonstração